

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 21

Data: 12.01.79

Pg.: _____

7

Associação vai à Justiça para impedir que a Funai venda madeiras de índios

Porto Alegre — Em nome dos 2 mil kainkangues do toldo de Ibirama, em Santa Catarina, a ANAI (Associação Nacional de Apoio ao Índio) impetrará, hoje, mandado de segurança contra a Funai pela venda de madeira das terras daquela comunidade.

Segundo o vice-presidente em exercício da ANAI, Sr Caio Lustosa, "está havendo um desvirtuamento da tutela da Funai sobre os índios, que não lhe dá o direito de vender o patrimônio indígena sem o consentimento do selvicola".

TERRA DO INDIO

O Sr Caio Lustosa tomou conhecimento da intenção da Funai em colocar à venda a madeira de Ibirama, através de edital do *Diário Oficial* gaúcho, em que foi publicado que a Funai, no dia 15, receberá as propostas para a transação. Representantes da ANAI em Santa Catarina estiveram com os índios, e ficaram sabendo que não estavam interessados na venda dos 15 mil metros cúbicos de madeira, além de pedir à ANAI para impedir a transação.

O vice-presidente da ANAI disse que os índios

"não participaram da decisão da Funai em vender a madeira, e sequer foram consultados, quando o próprio Estatuto do Índio esclarece que o indígena tem que participar nas transações que envolvem o seu patrimônio.

A Funai distribuiu ontem, em Brasília, nota oficial esclarecendo que as críticas sobre devastação da mata no posto indígena de Ibirama (SC) não tem fundamento, "uma vez que se trata somente do aproveitamento da madeira que será inutilizada pela inundação provocada pela represa de normalização da vazão do rio Hercílio Luz, em 1982".

JB 12-01-79